

Google meet – A nova possibilidade da sala de aula

Todos os dias tem sido muito difícil chegar na escola silenciosa, sem sorrisos, sem abraços, sem “bom dia, prô”, as salas de aulas que antes eram tão cheias de olhares curiosos e muita interação, foram preenchidas pelo vazio do distanciamento social. Após esse choque inicial começou a nossa busca pelo vínculo com os alunos.

Percebi logo que teria que fazer alguma coisa pelos meus alunos, pois eu tenho em casa uma adolescente na mesma situação das minhas crianças, cansada da rotina de ficar “presa” em casa todos os dias.

Então venho contar a vocês a minha experiência com a sala de aula virtual. Antes de tomar essa decisão de oferecer aos pais e alunos essa possibilidade, a insegurança e o medo me rondavam, pois nunca havia criado e administrado uma sala online, ainda mais com muitas crianças sob minha responsabilidade, para isso eu tive que sair da minha zona de conforto, estudar, pesquisar e preparar uma primeira aula bem fundamentada e interessante.

Comecei fazendo um convite virtual chamativo e enviando no grupo de pais com uma semana de antecedência e pedindo confirmação de presença. Para tentar atingir o máximo de alunos possível, pensei em fazer a primeira “aula” somente com brincadeiras, assim talvez as crianças ficassem interessadas em participar com mais facilidade, e para minha surpresa deu muito certo, no primeiro dia tive a presença da maioria da turma!

Com antecedência, já no convite, alguns pré-combinados foram estipulados como: microfone desligado (só ligar quando tiver alguma dúvida ou pergunta), câmera aberta (assim consigo saber quem realmente está prestando atenção na aula e não está indo para outras janelas) e uso do uniforme.

Durante as brincadeiras tivemos imprevistos sim, algumas crianças queriam falar o tempo todo, as vezes “esqueciam” de desligar o microfone, eu tentava mutar um por um, mas as vezes eram muitos, então surgiram dificuldades como na maioria das vezes que propomos novidades na sala de aula presencial, dificuldades encontramos sempre, mas superamos com muita pesquisa, dedicação, iniciativa, força de vontade e insistência naquilo que é importante.

Mesmo com algumas dificuldades e imprevistos a aula deu certo, tenho remarcado com as crianças toda semana, e em todas as aulas tenho atingido a maioria da turma.

Ao final da aula, fazemos um print com todas as câmeras abertas para mostrar aos pais no grupo do WhatsApp, e incrivelmente eles ficam esperando ansiosos por esse momento, arrumam os cabelos, se ajeitam para “saírem bem na foto”, isso tem estimulado as crianças para que voltem na próxima aula.

Tenho utilizado o Google Jamboard para interagir com os alunos, nesse App as crianças podem observar a resolução ou correção das atividades em tempo real, e até mesmo participar de casa, resolvendo uma operação ou qualquer outra

atividade proposta. Esse momento é uma festa, todos querem participar e vamos organizando um momento para cada, assim ninguém fica de fora.

Acredito que as aulas virtuais estão sendo muito proveitosas, e que tem ajudado muito os alunos na aprendizagem e também na socialização com os amigos e comigo, esse contato visual torna toda a situação de sala de aula mais real. Ao corrigir as atividades que os pais trazem de volta para a escola, tenho percebido uma grande porcentagem delas sem erros, considero que a receptividade dos alunos está sendo satisfatória e significa que os alunos da minha turma estão se envolvendo com o conteúdo.

Não podemos esquecer que para a criança, só o fato de chegar na escola e abraçar a professora já é um incentivo, a maneira que a professora explica, a voz, tudo isso fica marcado no aprendizado da criança, já no digital o vínculo momentâneo acaba se enfraquecendo, por isso achei bem importante esse “contato” pelo meet com as crianças.

Acredito que todos nós professores fazemos sempre o melhor para nossos alunos, seja através de áudios, mensagens ou videoaulas, porém, penso que inovar é muito importante, com essa minha experiência, eu sugiro aos professores que ainda tem um certo receio com o uso das tecnologias, que iniciem de forma gradativa, mesmo que seja atingido a minoria de alunos no início, devemos sempre tentar, e nunca desistir, essa é a nossa garra em ser professor.

Professora Josy Bocca – 5º ano “A” - Escola Eurico Barros.